

Reforma bancária terá US\$ 500 milhões do Bird

SÃO PAULO — Os estudos para a reforma do sistema financeiro prevêem a redução do número de regulamentações do Banco Central dos atuais cem para apenas 20 dispositivos e o estabelecimento de um programa de capitalização do setor, contando com recursos da ordem de US\$ 500 milhões (CZ\$ 25 bilhões) do Banco Mundial, em uma primeira etapa. As informações são do Diretor da Área Bancária do Banco Central, Wadico Valdir Bucchi,

acrescentando que o acordo com o Banco Mundial deverá ser fechado até dezembro, com os recursos sendo liberados até maio.

— A idéia central é de facilitar as operações de captação para conseguirmos o desenvolvimento do País. Queremos alongar e baratear os financiamentos para os investimentos necessários ao País e desregular o setor — disse.

A Diretoria da Área Bancária do

Banco Central vai se reunir amanhã, em São Paulo, com a Federação Nacional das Associações de Bancos (Febraban), para ampliar o leque de consultas que vêm sendo realizadas, com o objetivo de formular uma reforma que satisfaça ao setor.

Bucchi explicou que os recursos não são necessários, “mas se existem é preciso aproveitar e por isso vamos realizar um programa com o Bird”. Os US\$ 500 milhões serão usados apenas em uma primeira fase.